



ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA AMPLIAÇÃO NO BENEFICIAMENTO DE LEITE DA COOPERATIVA DE PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE DA REGIÃO SUL (COOPAL)

LUDWIG, R.¹; REDU, R.N.²; KRÜGER, D.S.²; SILVA, D.M.¹; DUMMER, V.M.¹; CARDOZO, P.F.¹; ANDRADE, F.F.¹; LUZ, M.L.G.S.³; GOMES, M.C.⁴; PEREIRA-RAMIREZ, O.³; LUZ, C.A.S.³

¹Acadêmicos da Faculdade de Engenharia Agrícola – FEA/UFPEL; ²Engenheiro Agrícola; ³Prof. FEA/UFPEL; ⁴Prof. FAEM/UFPEL

1. INTRODUÇÃO

O leite é um dos produtos agropecuários de maior importância do mundo. No ano de 2005, foram produzidos 530,718 bilhões de litros de leite no mundo, sendo o Brasil, o sétimo maior produtor, responsável por 4,4% do total. O principal produtor são os Estados Unidos, com 80,150 bilhões de litros, 15,1% do total (FAO, 2006).

Além da importância econômica expressa através de geração de empregos e renda, o produto ainda desempenha um papel considerável na alimentação humana. O leite é um dos alimentos mais completos que existe na natureza e acessível ao consumidor. Seu diferencial reside na diversidade de produtos que se pode fazer com a matéria-prima láctea (ADOLESCÊNCIA, 2004).

A Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Região Sul (COOPAL) foi criada em decorrência da exclusão dos pequenos produtores de leite da região, por parte das grandes empresas e cooperativas do setor, devido as baixas produções. Atualmente, a cooperativa processa somente um terço do leite captado dos cooperados, comercializado na forma de leite pasteurizado tipo C integral e bebida láctea, sendo o restante vendido a granel a outras cooperativas.

O presente projeto foi desenvolvido com o objetivo de projetar e avaliar a viabilidade econômica da ampliação da planta atual da COOPAL, localizada no município de Canguçu-RS, passando assim a beneficiar todo o leite captado pela cooperativa.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Durante o segundo semestre de 2007, foi realizada uma análise estratégica de mercado, analisando o mercado mundial, brasileiro, local, fornecedor e consumidor, identificando as principais ameaças e oportunidades inerentes ao projeto.

Para a caracterização do mercado consumidor realizou-se uma amostragem em 24 estabelecimentos comerciais, como mercados, padarias e confeitarias, em diferentes regiões da cidade de Pelotas, por meio de um

questionário, onde foram levantados: aceitação de uma nova marca, valores de compra e venda e quantidade comercializada de cada produto Lácteo.

Nesta amostragem também foram consideradas quais as marcas e as cidades de origem de cada produto comercializado na cidade, para avaliar a concorrência e estabelecer a competitividade de cada produto.

A tecnologia de processamento agroindustrial foi descrita com base nas normas vigentes no país. O dimensionamento dos equipamentos, os estudos do *layout* e do tratamento de efluentes, o cálculo do investimento e a elaboração do quadro de funcionários necessários para a ampliação e operação da agroindústria foram feitos a partir dos dados levantados na revisão da literatura existente.

A viabilidade do projeto foi avaliada por meio de indicadores econômicos, como o *payback*, que demonstra o tempo de retorno do capital investido; o Valor Presente Líquido (VPL), que é um método que traz para o presente as variações de caixa encontrada - seu valor deverá ser superior a zero para aprovação do investimento; a Taxa Mínima de Atratividade (TMA), que é a taxa equivalente a maior rentabilidade das aplicações correntes com menores riscos, que foi levantada e comparada com a Taxa Interna de Retorno (TIR), que é a taxa de remuneração do capital (BUARQUE, 1991).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Optou-se pela produção dos seguintes produtos: leite pasteurizado tipo C padronizado, leite pasteurizado tipo C integral, queijo mussarela, bebida láctea e manteiga, por apresentarem um maior valor agregado, além de diminuir a quantidade de resíduos gerados nos processos. A análise de mercado demonstrou que a COOPAL tem possibilidades de comercializar estes produtos na região sul do estado.

Através de amostragem constatou-se que em torno de 75% das marcas de queijo, manteiga e bebida láctea comercializadas na região são provenientes de outras regiões do estado e do país. As opções apresentadas são: a) agregar parte deste mercado substituindo estas marcas, através do apelo regional, do diferencial do produto por este ser oriundo da mão-de-obra familiar; b) praticar preços competitivos e c) rapidez na entrega devido à proximidade da produção ao mercado consumidor.

Observou-se, também, um elevado índice de aceitação, em torno de 85%, de uma nova marca dos produtos pelo mercado e que a marca Delisul, marca comercializada pela COOPAL, estava presente em apenas 10% dos estabelecimentos entrevistados, podendo assim expandir sua participação no mercado regional.

De acordo com o estudo, a agroindústria poderá processar diariamente, a partir do terceiro ano, cerca 20.000 litros de leite, sendo necessário um investimento total de R\$1.069.240,19 para as instalações estruturais e equipamentos dimensionados para esta produção.

O fluxo de caixa diferencial do projeto é apresentado na tabela 1 e representa a definição de tudo que entra e sai do empreendimento, após o projeto de ampliação. Considerou-se um financiamento de 70% do valor do investimento, a uma taxa de 10%. A TIR encontrada foi de 48,66% e a TMA fornecida pelo Banco do Brasil foi de 12%. O cálculo do *payback* demonstrou que o retorno do investimento ficará entre o segundo e o terceiro ano de operação da agroindústria.

4. CONCLUSÕES

Considerando que sejam feitos os investimentos propostos no projeto e com base nos indicadores econômicos – *payback de 2 a 3 anos*, VPL positivo e TIR de 48,66% - conclui-se que o projeto de ampliação da COOPAL apresenta-se economicamente viável.

O cenário é propício para o investimento em agroindústrias de pequeno porte para beneficiamento de leite, devido as grandes empresas estarem voltadas para o mercado externo, o que possibilita inserção dos produtos no mercado local.

O projeto proposto além de ser viável economicamente, apresenta caráter social, pois propicia a inclusão de pequenos produtores de leite da região, antes rejeitados por cooperativas de maior porte.

Com a ampliação da agroindústria, a cooperativa terá uma maior flexibilidade na comercialização do leite, pois processará todo o leite coletado, agregando assim valor, e conseqüentemente ficando menos sujeito às variações sazonais de preços e aos contratos com outras cooperativas e/ou empresas, nem sempre vantajosos.

REFERÊNCIAS

ADOLESCÊNCIA: Necessidades Nutricionais. Disponível em: <<http://www.dietnet.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2008.

BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 124p.

FAO (Food and Agriculture Organization). FAOSTAT - Agriculture data. Disponível em: <<http://www.cnpq.embrapa.br>>. Acesso em: 15 jul. 2008.

LEITE, C. Tecnologias de Produção. Disponível em: <www.cienciadoleite.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2008.